



**MINISTÉRIO  
DA CULTURA**

## SOLICITAÇÃO DE APOIO A PROJETOS

### Mecanismo do Apoio

- MECENATO – Lei 8.313/91  
 AUDIOVISUAL – Lei 8.865/93  
 CONVÊNIO (Inclusive FNC)

Leia atentamente as instruções

Do preenchimento completo e correto dependerá a agilidade da tramitação do seu processo

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				
Título: <b>PORTA CURTAS 2009</b>				
Área: Audiovisual	Segmento: Difusão (Art.18º) Curtas-metragens			
Modalidade: Difusão / Catalogação / Tratamento Acervos	Endereço na Internet (Home page): www.portacurtas.com.br			
<input type="checkbox"/> O projeto refere-se à Cultura Negra		<input type="checkbox"/> Iniciativa de realização no Exterior do País		
<input type="checkbox"/> Patrimônio Histórico Tombado pelo IPHAN				
Localidade: RIO DE JANEIRO, BRASIL				
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE				
<b>Pessoa Jurídica</b>	<input type="checkbox"/> De direito público			
	Esfera administrativa:			
	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Indireta <input type="checkbox"/> Direta
	<input checked="" type="checkbox"/> De direito privado sem fins lucrativos de natureza cultural (para projetos conveniados ou Mecenato)			
	<input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos ao Mecenato)			
	<input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos audiovisuais)			
	Entidade: <b>Instituto Tamanduá Synapse Cultural</b>		CGC: 07.579.027/0001-20	
	UG/Gestão(**):	Endereço: Avenida Ataulfo de Paiva, 135, loja, 302 – Parte		
	Município: RIO DE JANEIRO	UF: RJ	CEP: 22440-005	
	Telefone: (21) 2537-1211	Fax: (21) 2537-4876	Endereço eletrônico (e-mail): jworcman@synapse-brazil.com	
	Conta Corrente(***):	Banco(***):	Agência(***):	Praça(***):
	Dirigente: Julio WORCMAN		CPF: 372957307-10	
	C.I./Órgão Expedidor: IFP-RJ 03593500-6		Cargo: Diretor-Executivo	
	Matrícula:		Função:	
	Endereço Residencial: Rua Benjamim Batista, 34 / 302			
Cidade: RIO DE JANEIRO		UF: RJ	CEP: 22461-120	
<b>OUTROS PARTICIPES</b>				
Órgão:		CGC:		
Esfera administrativa:		Endereço:		
Cidade:		UF:	CEP:	
<b>Pessoa Física</b> (apenas para projeto ao Mecenato)				
Nome:		CPF:		
C.I./Órgão Expedidor:	Endereço:			
Município:	UF:	CEP:		
Telefone:	Fax:	Endereço Eletrônico (e-mail):		

(\*) Preencher de acordo com o Anexo II; (\*\*) Só preencher no caso de órgão vinculado ao Ministério; (\*\*\*) Só preencher no caso de órgão convênio

### 3. OBJETIVOS

Indique os objetivos do projeto, isto é, o que deseja realizar, inclusive resultados

**Continuidade, de 15 Dezembro 2008 a 30 Dezembro de 2009, do projeto Porta Curtas, já enquadrado no Artigo 18º pelos Pronacs precedentes 024094, 056772, 069812 e 0710589 (vigente até 30 Dezembro 2008 próximo, quando será encerrado com a apresentação de sua prestação de contas).**

**A Petrobras já manifestou interesse em patrocinar a continuidade do projeto, objetivamos, portanto, a publicação do novo PRONAC até o início de Dezembro de 2008, de forma a viabilizar a contratação da continuidade do patrocínio ainda no corrente ano, evitando assim os transtornos de desmobilização de equipe e interrupção de atividades que já afetaram o projeto em viradas de ano.**

O **PORTA CURTAS 2009** objetiva o contínuo aprimoramento e alguns desdobramentos do serviço cultural de catalogação, pesquisa e difusão massiva de curtas-metragens brasileiros via Internet que, desde sua estréia em 2002, **já realizou mais de dez milhões de exibições de curtas-metragens para espectadores dos mais de 630 filmes cujos direitos são contratados para exibição gratuita via Internet.** O sistema respondeu a mais de 12 milhões de consultas públicas ao banco de dados que já cataloga, com fichas completas, 4.200 obras do formato, entre outros indicadores de sucesso.

Aprimoramentos e desdobramentos previstos para o período 2008-2009:

- Aprimoramento do sistema WEB com recodificação para código orientado ao objeto e da modelagem do banco de dados, visando atender aos novos requisitos do projeto decorrentes do contínuo aumento de tráfego do Portal que já gera mais de dois milhões de *pageviews* mensais e à crescente demanda registrada para audiência dos curtas-metragens brasileiros via Internet;
- Complementação e implementação de novo webdesign e funcionalidades de navegação que se tornaram possíveis com novas tecnologias como Asp.net, Ajax, Flash e outras;
- Complementação da tradução dos conteúdos do catálogo para o Inglês - já contamos com títulos e sinopses em Inglês de mais de 1.500 filmes dos 4.200 títulos integrantes do catálogo - de forma a publicar o serviço bilíngüe e promover a difusão internacional do curta-metragem brasileiro;
- Ampliação do número de filmes contratados para exibição gratuita na íntegra via Internet;
- Aprimoramento e consolidação do sistema de participação de escolas e professores no módulo pedagógico voltado à promoção do uso de curtas brasileiros em salas de aula, o <http://www.curtanaescola.org.br> que, inaugurado em maio de 2006, já conta com uma rede de 11.700 professores e 16.100 escolas auto-cadastradas, as quais

reúnem um total de 9 milhões de alunos matriculados no Ensino Fundamental I e acima;

- Produção de pareceres pedagógicos por especialistas em educação para um novo lote de curtas-metragens disponíveis no site. No acervo já existem 200 curtas que receberam indicações de aplicabilidade (faixa etária, nível de ensino e disciplinas a abordar) para uso em salas de aula, visando atender o crescente número de professores que consultam o serviço em busca de orientação sobre a utilização do curta brasileiro em suas aulas;
- Ampliação da ação **Coleção Curta na Escola** (<http://curtanaescola.org.br>), destinada a preencher a lacuna existente entre a demanda por educadores para utilização de curtas brasileiros em salas de aula e a falta de recursos técnicos para exibí-los aos alunos – seja pela falta de condições de exibir via Internet, ou de adquiri-los em DVD, ou mesmo a indisponibilidade destes filmes no mercado brasileiro de DVDs. A ação propicia, ainda, a participação dos professores na comunidade virtual, em que podem interagir e criar colaborativamente conteúdos relacionados ao aproveitamento dos filmes em sala de aula. Para a ação estão previstos:

- Nova tiragem complementar de 800 unidades do **DVD Coleção Curta na Escola Volume 1** para distribuição gratuita, visando completar 1.400 escolas atendidas com o DVD (em 2007 foram distribuídos 600 exemplares deste DVD);

-Preparação, editoração e tiragem de 2.100 exemplares do “**Coleção Curta Na Escola: Manual Para Utilização de Filmes de Curta-Metragem Brasileiros em Salas de Aula - Volume 1**”, contendo encartado o DVD da coletânea Volume 1, os roteiros completos dos filmes, dois pareceres pedagógicos com sugestões de uso para cada um dos oito filmes incluídos no DVD Volume 1 e um relato premiado de professor sobre a experiência com uso de cada filme em sala de aula, para distribuição gratuita a mais 2.000 escolas cadastradas mas ainda não atendidas com as tiragens anteriores do DVD;

-Nova tiragem complementar de 800 unidades do **DVD Coleção Curta na Escola Volume 2** para distribuição gratuita a escolas públicas, completando 1.400 escolas atendidas com o DVD (em 2008 foram distribuídos 600 exemplares do DVD Vol. 2);

-Produção do **DVD Coleção Curta na Escola Volume 3**, contendo oito novos curtas-metragens de alto valor didático para uso em salas de aula, para distribuição gratuita a 1.400 escolas da rede pública de ensino cadastradas para participar do projeto.

**OBS:** O proponente já tem relacionamento estabelecido com o universo de escolas beneficiadas. Foram selecionadas a partir de base de dados cedida pelo INEP/MEC, com informações de 203 mil escolas públicas equipadas pelo MEC com aparelhos de DVD. Essa base propiciou campanha de comunicação resultando no auto-cadastramento de mais de 16 mil escolas interessadas em participar do projeto, sendo 12.700 escolas da rede pública de ensino. As escolas que recebem os materiais comprometem-se, através de agentes multiplicadores cadastrados, a enviar resultados sobre o uso do material com os alunos de sua instituição. A pesquisa, tabulada, é disponibilizada para consulta pública no site <http://curtanaescla.org.br> através de um Banco de Relatos de Experiências.

#### 4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Informe porque propôs o projeto.

A continuidade e o aprimoramento do serviço Porta Curtas e seus desdobramentos se justificam pela enorme abrangência da difusão cultural que realizam.

O projeto Porta Curtas elevou o curta-metragem brasileiro - antes restrito ao circuito de festivais presenciais - ao status de **produto cultural**, visto que já foram realizadas exposições do conjunto de curtas disponibilizados para mais de dez milhões de espectadores (até Setembro de 2008), superando assim grande parte dos longas-metragens brasileiros recém lançados no mercado.

A distribuição geográfica das visitas e dos espectadores é acompanhada com a ferramenta *Google Analytics*, pela qual constatamos que o Porta Curtas já tem adeptos em mais de 2.600 cidades de 154 países: 1.437.396 visitas foram provenientes de localidades de todo o Brasil (revelando a efetiva “quebra” da difusão restrita ao eixo RJ-SP), e 957 mil visitas de cidades de outros 153 países em todo o mundo.

Mais de 94% das fichas catalogadas no acervo - 3.896 dos 4.137 filmes catalogados - registraram alguma interatividade pró-ativa por parte dos usuários, mantendo a média do serviço apesar do substancial acréscimo de novas fichas no catálogo.

Os dados detalhados sobre a penetração e a envergadura do serviço de difusão cultural realizado pelo Porta Curtas, sobre os usos do serviço pelo público (consultas realizadas, uso das ferramentas interativas, elogios de usuários, etc), podem ser facilmente acompanhados através dos relatórios de atividades do projeto, disponibilizado na Internet e abertos ao público, em <http://www.portacurtas.com.br/relatorios>

Justificam ainda, especialmente, as realizações do projeto no âmbito do módulo pedagógico

**Curta na Escola** e as suas ações **Coleção Curta Na Escola**:

- O novo serviço pedagógico do projeto, o **Curta na Escola**, <http://www.curtanaescola.org.br>, já angariou a adesão de mais de 11.700 professores que participam comentando as aplicabilidades sugeridas por pedagogos e contribuem com relatos de suas experiências em salas de aula, formando um Banco de Relatos de Experiências Pedagógicas aberto a consulta por todos.
- Mais de 16.100 escolas se auto-cadastraram, sendo 12.700 delas públicas (representando 8,3 milhões de alunos matriculados, segundo o censo do INEP/MEC

2006), através de agentes multiplicadores, para participar da seleção de escolas que desejam receber os DVDS **Coleção Curta na Escola**.

- O curta-metragem nacional apresenta diferenciais educacionais importantes, quando comparado a outros conteúdos:
  1. Este tipo de conteúdo, produzido no Brasil por realizadores brasileiros, representa nossa sociedade e a nossa cultura;
  2. Sua curta duração, geralmente inferior a 20 minutos, faz com que os conteúdos sejam ideais para utilização em sala de aula. Isto permite que os filmes sejam utilizados como “porta de entrada” de um assunto, fonte adicional de informação, pretexto para debater um tema ou para “coroar” o final de um projeto.

O potencial do uso do audiovisual na educação não é novidade, mas as formas de sua implementação prática vem evoluindo bastante, indicando caminhos mais elaborados para se lograr sucesso (repetimos aqui observações de renomados educadores, já apresentadas nos projetos anteriores):

*“Trabalhar com recursos visuais nas diversas áreas do conhecimento tornou-se uma imposição dos tempos atuais. As possibilidades de uso do cinema na escola são inúmeras, já que ocorrem muitas conexões com Literatura, História, Artes e Temas Transversais. Não é novidade que podemos falar das possibilidades de uso de filmes em qualquer contexto educacional. (...) mas apresentar um filme como forma de ilustrar um conteúdo de forma tradicional pode se mostrar tão ineficaz quanto a adoção de alguns livros didáticos.*

*O desafio do educador hoje é elaborar estratégias concretas para que a escola possa contribuir para que os alunos desenvolvam a competência de analisar, compreender e interpretar de forma crítica a avalanche de imagens à qual estão expostos. Essa é uma questão urgente que exige criatividade, ousadia, experimentação, o que, normalmente nos deixa inseguros. Como todas as ações em Educação, um trabalho de troca e reflexão entre educadores promove a ampliação das possibilidades didáticas.”*

Eliane Cândida Pereira  
Psicopedagoga da rede de ensino de S. Bernarndo do Campo, SP

A importância de um serviço de Internet destinado à construção colaborativa de conteúdos pedagógicos em torno das obras com potencial de uso pedagógico é também afirmativamente defendida:

*“Mas, afinal, qual a diferença entre criar redes e fazer sites na internet? Construir comunidades virtuais e mantê-las ativas, dinâmicas e vivas não é trivial. É um desafio muito mais complexo do que fazer sites bonitos ou cheios de conteúdo. A diferença está no uso de tecnologias que ajudam as pessoas a se comunicar para produzir conhecimento cooperativamente.”*

Gilson Schwartz  
Idealizador da Cidade do Conhecimento, USP

Há ainda um fator importante na viabilização das ações **Coleção Curta na Escola**. O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação a Distância (SEED), forneceu **54 mil aparelhos de DVD para escolas municipais e estaduais**. Todos os 54 mil aparelhos foram enviados às escolas, beneficiando 853 mil professores e 21.2 milhões de alunos em 27 estados e 5 mil municípios.

Como podemos constatar, um número significativo de escolas e instituições no Brasil estão equipadas para utilizar conteúdo audiovisual para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Educadores estão cada vez mais confortáveis com novas mídias e novas tecnologias, instrumentos que permitem introduzir e trabalhar o vídeo como eficiente recurso didático em sala de aula.

As instituições acima, porém, necessitam de conteúdo educativo relevante e dispõem de poucos recursos para sua aquisição. As ações **Coleção Curta na Escola** visam atender esta necessidade através do fornecimento gratuito de conteúdo audiovisual educativo e de material didático para seu melhor aproveitamento.

Para comprovar os aspectos acima, apresentamos alguns comentários de professores - que receberam os DVDs Curta na Escola:

É simplesmente maravilhoso o material do Curta na Escola. Tenho utilizado em sala de aula com alunos do Normal Médio e tem levado motivação e reflexão em nossa Escola.  
Prof. Joelma Barreto

É sempre bom ter contato com pessoas comprometidas com educação e ação pedagógica. Estou muito contente só de obter o privilégio de obter acesso aos filmes, produções, tão inteligentes e interativas. Gostaria de agradecer a oportunidade de trocar experiências e inovar planejamentos pedagógicos com auxílio de tão rico material que vocês estão nos proporcionando.  
Parabéns pelo trabalho.  
Rafaela Alessandra

Recebemos o DVD, e já o estamos utilizando. Nossos profissionais ficaram encantados com o Projeto Curta na Escola, com a organização do site e também com as sugestões de uso e material disponível. Agora estamos organizando o planejamento para dinamizar o uso com os alunos.  
Parabéns pela iniciativa, que demonstra o comprometimento e a preocupação com a qualidade da educação brasileira.  
Cristina Zardo - Concórdia SC

Para concluir, a consolidação do uso educacional poderá representar um importante caminho de auto-sustentabilidade ao setor do audiovisual de curta-metragem.

## **5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)**

Enumere e descreva as atividades necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s) e explique como pretende desenvolvê-las (caso o espaço não seja suficiente, continuar em folha(s) anexa(s)).

Apresentamos a seguir, as principais etapas para desenvolvimento do presente projeto:

- APROVAÇÃO PRONAC / LEI 8313 – ARTIGO 18º
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- PREPARAÇÃO
- PRODUÇÃO
- DIVULGAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO FINAL

## 6. REALIZAÇÃO DO PROJETO

Tiragem do produto cultural como discos, livros, revistas, jornais, CD Rom, etc

Plano de distribuição do produto cultural

O presente projeto prevê:

- a) continuidade da publicação do serviço na Internet;
- b) **DVD Coleção Curta Na Escola Volume 1** - tiragem complementar com distribuição gratuita para mais 800 escolas da rede pública cadastradas em 2007, porém não atendidas;
- c) **Manual Para Utilização de Curtas-Metragens Brasileiros em Salas de Aula – Volume 1** (contendo o DVD Volume 1 encartado), tiragem para distribuição gratuita a 2.000 escolas cadastradas, porém não atendidas em 2007 e 2008;
- d) **DVD Coleção Curta Na Escola Volume 2** - tiragem complementar com distribuição gratuita para mais 800 escolas da rede pública cadastradas em 2008, porém não atendidas;
- e) **DVD Coleção Curta Na Escola Volume 3 - com novos curtas e pareceres de uso pedagógico**, para distribuição gratuita para 1.400 escolas da rede pública de ensino já cadastradas via web.

O presente projeto prevê distribuição gratuita das tiragens de DVDs e do livro para um universo de 5.000 escolas da rede pública de ensino que já se cadastraram junto ao projeto se comprometendo com o fornecimento de *feed-back* sobre os resultados do uso dos produtos culturais fornecidos por professores em salas de aula. Tais escolas foram contactadas através de seleção no banco de dados do INEP/MEC (censo 2006) entre as que possuem equipamentos de DVD.

Duração em minutos (quando for produto audiovisual)

Período de execução (nº de dias necessários para realização)

Datas:

Aproximadamente 110 min

360 dias x 1 (um ano)

Início: 15/12/2008 Término: 14/12/2009

Estimativa de público-alvo (quais camadas da população/quantos)

Nº do Ato de Tombamento e Data (quando o bem for tombado)

- Site Internet: 2 milhões de visitas ao ano;
- **DVD Curta Na Escola volume 1:** tiragem complementar com distribuição gratuita para 800 escolas da rede pública beneficiando 1 milhão de alunos matriculados;
- **Livro Manual para Utilização de Curtas-Metragens Brasileiros em Salas de Aula Volume 1**, com distribuição gratuita para 2.000 escolas da rede pública de ensino, beneficiando um público potencial de 2,2 milhões de alunos matriculados;
- **DVD Curta Na Escola volume 2:** tiragem complementar com distribuição gratuita para 800 escolas da rede pública beneficiando 1 milhão de alunos matriculados
- **DVD Curta Na Escola Volume 3:** tiragem com distribuição gratuita para 1.400 escolas da rede pública de ensino, beneficiando 1,5 milhão de alunos matriculados.

<b>8. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO</b>	
<b>FONTES</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Mecenato (Lei 8313/91)	1.484.687,75
Audiovisual (Lei 8685/93)	
Recursos Orçamentários (inclusive FNC)	
Leis Estaduais de Incentivo	
Leis Municipais de Incentivo	
Outras Fontes (inclusive Contrapartida)	
<b>TOTAL do Projeto</b>	<b>1.484.687,75</b>

<b>9. RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO</b> (Preencher de acordo com o que foi descrito nas Planilhas)		
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	<b>CUSTOS POR ATIVIDADE</b>
1	Pré-Produção / Preparação	105.000, 00
2	Produção / Execução	983.765, 00
3	Divulgação / Comercialização	242.400, 00
4	Custos de Administração	193.600, 50
5	Impostos / Seguros / Auditoria	7.312, 00
6	Elaboração / Agenciamento	64.118, 25
	<b>VALOR DO PROJETO (R\$):</b>	<b>1.484.687,75</b>

## 10. DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

<b>MECENATO</b>	<p>Declaro, nos termos do art.2º do Decreto 83.936, de 06/09/79 que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) as informações aqui prestadas, tanto no projeto como em seus anexos, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;</li><li>b) caso o apoio ao projeto se concretize, a movimentação da conta dos recursos só poderá ocorrer quando a captação alcançar, no mínimo, 20% do orçamento total;</li><li>c) estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Federal de Incentivo à Cultura nas peças promocionais, no produto final ou serviços, conforme modelo definido pelo Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura obedecidos os critérios estabelecidos pela Portaria 219, de 04/12/97 e, também, que o não cumprimento deste dispositivo implicará na minha inadimplência junto ao PRONAC, por um período de 12 meses.</li><li>d) Estou ciente de que devo estar quites com a União, inclusive com as contribuições que tratam os arts. 195 (INSS) e 239 (PIS/PASEP) da Constituição Federal, e com o FGTS, para poder beneficiar-me da lei de incentivos fiscais;</li><li>e) Qualquer inexatidão nas declarações anteriores implicará no arquivamento do projeto e estarei sujeito às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais cabíveis.</li></ul>
-----------------	--

## 11. TERMO DE RESPONSABILIDADE

<b>PARA TODOS OS CASOS</b>	<p>Estou ciente que, são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e os específicos de cada área, listados a seguir, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.</p> <p>Local / Data: Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 2008</p> <p>Assinatura do Proponente:</p> <p>Nome do Proponente: <b>Instituto Tamanduá Synapse Cultural / Julio Worcman</b></p>
----------------------------	--

## CURRICULUM DO PROPONENTE

**Julio Worcman** graduou-se em jornalismo, em 1983. Atuou durante oito anos nas redações do Jornal do Brasil, Editora JB e Folha de São Paulo, dedicando especial interesse às coberturas da então emergente produção independente brasileira de vídeo e do surgimento das novas tecnologias de comunicação e seu impacto na sociedade.

O trabalho no jornalismo incluiu ainda projetos e publicações importantes como o PRIMEIRO CATALOGO BRASILEIRO DE BASES DE DADOS, para a editora JB, publicado como separata da revista INFO, e dois prêmios de jornalismo: um conferido pela Secretaria Especial de Informática, por uma reportagem publicada na Folha de São Paulo “Justiça Informatizada e Ágil, Uma Promessa”; e outro pela Embratel, pela excelência da cobertura jornalísticas sobre os experimentos da empresa, então estatal, na área de democratização da sociedade via telemática (projeto Cirandão).

Criou, em 1991, uma empresa dedicada à promoção e exportação de produções brasileiras audiovisuais independentes, a Synapse Produções e Distribuição. Desde então foram firmados contratos para exibição em emissoras de TV no exterior de mais de 150 curtas-metragens, mais de 30 documentários, uma série de TV e um punhado de longas metragens, tendo sido a única empresa a atuar sistematicamente no setor de exportação do audiovisual brasileiro ao longo da década de 90, após o encerramento das atividades da Embrafilme.

Paralelamente, ao longo dos anos 90, Julio e sua empresa atuaram bastante no desenvolvimento de co-produções internacionais, como a da parte internacional da série **Confissões de Adolescente**, de Daniel Filho e Euclides Marinho (em sociedade com a TF1 francesa e Marathon Productions), e de vários documentários como **A Guerra dos Meninos**, de Sandra Werneck (com a emissora FR3 e a produtora Les Films D'Ici) - título exibido em 18 países, inclusive nos USA, pelo Discovery Channel, mercado em que foi nomeado para o ACE Awards - e **Hermeto Pascoal, Musico da Natureza** (com o Canal + francês).

Voltando mais recentemente a atuar como produtor audiovisual, Julio estreou em dezembro de 2002 - em rede nacional formada via transmissão simultânea pelas TV Cultura e Rede Sesc Senac de TV - o documentário ***O MUNDO CABE NUMA CADEIRA DE BARBEIRO***, um projeto seu e do Museu da Pessoa, com roteiro e direção do premiado escritor **José Roberto Torero**. *O Filme, produzido com patrocínio da Light e do BNDES, foi exibido também no canal GNT, da Globosat, ao longo de 2003.*

Na área de Internet, Julio idealizou o serviço [www.portacurtas.com.br](http://www.portacurtas.com.br), que com patrocínio da Petrobras completou seis anos de grande sucesso em suas operações, bastante inovadoras (catalografia de toda a produção brasileira de curtas desde a década de 80, com ferramentas para pesquisa e exibição de curtas via Internet).

O Porta Curtas registrou no período mais de oito milhões de exibições dos mais de 550 curtas-metragens selecionados, atendeu a mais de 11 milhões de pesquisas de usuários sobre o universo dos curtas, e o serviço, através de suas ferramentas para disseminação em larga escala de acervos culturais, está presente simultaneamente em mais de 170 sítios profissionais da Internet e em outras 300 páginas pessoais, que atuam como parceiros difusores dos conteúdos disponibilizados pelo serviço.

Entusiasmado com os resultados extremamente positivos demonstrados pelo serviço Porta Curtas, Julio Worcman participou da fundação, em Julho de 2005, e foi eleito diretor-executivo do Instituto Tamanduá Synapse Cultural, entidade sem fins lucrativos que se dedica a promover a catalogação e a difusão por vias digitais de todo acervo cultural brasileiro.